

PERFIL DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE MATIPÓ-MINAS GERAIS SOBRE USO CORRETO DE ANTIMICROBIANOS E RESISTÊNCIA MICROBIANA

Nayara Oliveira Gonçalves¹
Leandro Silva de Araújo²

leandro.univertix@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: antimicrobianos; resistência a antimicrobianos; automedicação; educação em saúde; farmacovigilância.

1 INTRODUÇÃO

As bactérias são microrganismos amplamente distribuídos no ambiente e no corpo humano, compondo a microbiota das vias respiratórias, da pele e dos sistemas digestivo, urinário e reprodutivo. Devido ao ciclo de vida curto, esses agentes desenvolvem rapidamente mecanismos de adaptação a alterações ambientais, incluindo a exposição a antimicrobianos, o que favorece a resistência antimicrobiana (RAM) (Bush; Vazquez-Pertejo, 2025). A RAM ocorre quando microrganismos deixam de responder aos fármacos usados no tratamento de infecções, configurando-se como uma das principais ameaças à saúde pública mundial, sobretudo pelo uso inadequado de antibióticos, fator determinante e modificável associado ao aumento da morbimortalidade e dos custos assistenciais (Tang; Millar; Moore, 2023; Wong *et al.*, 2021). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a RAM bacteriana é responsável por mais de 1,27 milhão de mortes anuais, projeção que pode alcançar 10 milhões de óbitos até 2050 caso o cenário atual não seja revertido (Medicina S/A, 2025). No Brasil, a automedicação é um dos principais obstáculos ao enfrentamento da RAM: cerca de um terço da população utiliza medicamentos sem prescrição médica, mesmo diante da exigência de receituário para antibióticos estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) (Inaff, 2024). O enfrentamento da resistência antimicrobiana demanda abordagem colaborativa e multissetorial, uma vez que o saneamento básico precário, o acesso limitado a medicamentos de qualidade e a insuficiente conscientização populacional intensificam a vulnerabilidade de determinados grupos sociais (Corrêa *et al.*, 2022; OMS, 2023). Diante desse cenário, este estudo objetiva avaliar o perfil do conhecimento da população de Matipó – MG sobre o uso adequado de antibióticos e a RAM, respondendo à pergunta norteadora: qual é o nível de conhecimento da população sobre o uso correto de antibióticos e sua relação com a resistência microbiana? A relevância da investigação justifica-se pelo impacto direto do comportamento populacional sobre a eficácia dos antimicrobianos e

¹Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário Vértice - Univértix.

²Doutor em Medicina Veterinária Preventiva. Docente do Centro Universitário Vértice - Univértix.

pela possibilidade de subsidiar futuras estratégias de educação em saúde no município.

2 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa descritiva, observacional, transversal, de abordagem quantitativa e caráter não intervencionista, a ser desenvolvida em ambiente virtual, sem interferência na rotina dos participantes. O estudo será realizado em Matipó – Minas Gerais, com coleta de dados por questionário eletrônico estruturado no Google Forms, adaptado do instrumento de Mate (2019). A população será constituída por indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, residentes no município e usuários dos serviços de saúde locais (Unidades Básicas de Saúde, hospital municipal e farmácias comunitárias). Com nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%, a amostra estimada corresponde a aproximadamente 377 participantes. Serão incluídos indivíduos que concordarem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) eletrônico e possuírem acesso à internet; serão excluídos profissionais graduados na área da saúde, questionários incompletos e participantes que não aceitarem o termo. A divulgação ocorrerá por redes sociais e cartazes com QR Code nas unidades de saúde, podendo incluir convite individual por e-mail, sem uso de listas públicas que identifiquem os convidados. O questionário, com preenchimento estimado em dez minutos, abordará dados sociodemográficos não identificáveis e questões sobre uso de antibióticos, automedicação e resistência microbiana, podendo ser interrompido pelo participante a qualquer momento. Os dados serão coletados e analisados de forma agregada, sem identificação individual, com tratamento estatístico descritivo. Os riscos são mínimos, restringindo-se a eventual desconforto ao responder às perguntas e a riscos inerentes ao ambiente virtual; nenhum dado de identificação direta será coletado. Trata-se de um estudo desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). A pesquisa encontra-se em fase de finalização do protocolo de pesquisa, a ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Univértix (CEP/Univértix), em conformidade com a Lei nº 14.874/2024 e as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/2012 e nº 510/2016. A etapa de coleta de dados será iniciada exclusivamente após a obtenção do parecer favorável do referido Comitê, garantindo a proteção e a integridade dos participantes. A conclusão do trabalho está prevista para dezembro de 2026, condicionada à emissão do parecer ético, sob CAAE nº 98162726.0.0000.9407.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que a pesquisa encontra-se em fase de finalização do protocolo, anterior à submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa e ao início da coleta de dados, ainda não há resultados empíricos a serem apresentados. Dessa forma, esta seção discute, com base na literatura científica consultada, os achados que se espera identificar nas próximas etapas do estudo. Estudos prévios indicam que parcela significativa da população desconhece aspectos essenciais relacionados à indicação, à posologia e ao tempo de uso correto dos antibióticos, além de apresentar elevada frequência de automedicação (Passeti *et al.*, 2024; Vasconcelos; Campos;

Cartágenes, 2022). Espera-se, portanto, identificar lacunas semelhantes de conhecimento na população de Matipó – MG, sobretudo quanto à compreensão do conceito de resistência microbiana e suas implicações para a saúde coletiva (Moura *et al.*, 2025; Neves *et al.*, 2024). Após a coleta, os resultados serão apresentados de forma agregada, possibilitando associar variáveis sociodemográficas ao nível de conhecimento sobre antibióticos e subsidiar estratégias de educação em saúde junto à Secretaria Municipal de Saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidencia a relevância de investigar o conhecimento da população de Matipó – MG sobre o uso correto de antibióticos e a resistência microbiana, tema inserido em um contexto de preocupação sanitária mundial, intensificado pela automedicação e pela insuficiente conscientização populacional. Espera-se que os resultados, uma vez coletados e analisados, contribuam para identificar lacunas de conhecimento e subsidiar estratégias de educação em saúde voltadas ao uso racional de antimicrobianos, fortalecendo políticas públicas de enfrentamento da RAM e reafirmando a importância da articulação entre conscientização populacional, prescrição responsável e fiscalização sanitária.

REFERÊNCIAS

BUSH, Larry M.; VAZQUEZ-PERTEJO, Manuel T. **Considerações gerais sobre bactérias**. Manual MSD - Versão Saúde para a Família. [s. l.], 2025. Recurso eletrônico. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/casa/infec%C3%A7%C3%B5es/infec%C3%A7%C3%B5es-bacterianas-considera%C3%A7%C3%B5es-gerais/considera%C3%A7%C3%B5es-gerais-sobre-bact%C3%A9rias>. Acesso em: 16 jan. 2026.

CORREIA, Juliana Silva; ZAGO, Luiz Felipe; SILVA-BRANDÃO, Roberto Rubem da; OLIVEIRA, Sandi Michele de; FRACOLLI, Lisaine Aparecida; PADOVEZE, Maria Clara; CURREA, Gloria Cristina Cordoba. Resistência antimicrobiana no Brasil: uma agenda integrada de pesquisa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 56, e20210589, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/sxzWXMSSrF3WxVpfnLqSTpM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 jul. 2026.

Estudo da Sociedade Brasileira de Infectologia revela que três em cada dez brasileiros tomam antibióticos sem receitas. **INAFF Notícias**, [s. l.], 22 nov. 2024. Disponível em: <https://www.inaff.org.br/noticias/estudo-da-sociedade-brasileira-de-infectologia-revela-que-tres-em-cada-dez-brasileiros-tomam-antibioticos-sem-receitas/>. Acesso em: 20 jan. 2026.

MATE, Inocêncio Albino. **Avaliação de conhecimentos e práticas de uso de antibióticos pelas comunidades, na cidade de Maputo, 2016**. 2019. Dissertação

(Mestrado em Epidemiologia de Campo e Laboratorial) - Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, 2019. Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/5p5e6>. Acesso em: 10 fev. 2026.

MOURA, Vitória de Jesus; SENA, Jade Freitas; PINTO, Gleiciane da Conceição Mendes; ANDRADE, Lorena Silva Matos de. Crescimento de cepas resistentes relacionado ao uso indiscriminado e inadequado de antibióticos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, Salvador, v. 11, n. 10, p. 5052-5062, out. 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/21798>. Acesso em: 12 jan. 2026.

NEVES, Darlisson Lucas; MELO, Gabriel dos Santos de; LUZ, Islan Santos da; SILVA, Sthefany Azevedo da; OLIVEIRA, Cristiane Metzker Santana de. Resistência bacteriana devido ao uso indiscriminado de antibióticos. **Revista Ibero - Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, Salvador, v. 10, n. 12, p. 2595-2606, dez. 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17273>. Acesso em: 12 jan. 2026.

PASSETI, Tânia Aguiar; GARCIA SILVA, Lucas; OLIVEIRA, Laryssa Guilhen; ACCARDO, Camila Melo; DINIZ, Susana Nogueira; BRITO, Carlos Alexandre Felício. A Avaliação do conhecimento da população universitária sobre antibióticos e geração de bactérias multirresistentes. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [s. l.], v. 9, p. 231-239, 2024. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/240/229>. Acesso em: 08 fev. 2026.

Resistência a antibióticos pode causar 10 milhões de mortes anuais até 2050. **Medicina S/A**, [s. l.], 17 nov. 2025. Disponível em: <https://medicinasa.com.br/oms-esistencia-antibioticos/>. Acesso em: 10 jan. 2026.

TANG, Ka Wah Kelly; MILLAR, Beverley C.; MOORE, John E. Antimicrobial Resistance (AMR). **British Journal of Biomedical Science**, [s. l.], v. 80, 2023. Disponível em: <https://www.frontierspartnerships.org/journals/british-journal-of-biomedical-science/articles/10.3389/bjbs.2023.11387/full>. Acesso em: 16 jan. 2026.

VASCONCELOS, Iara dos Santos; CAMPOS, Jerferson Cunha; CARTAGÉNES, Sabrina de Carvalho. Uso de antibióticos e a resistência bacteriana: análise do perfil de conhecimento de estudantes do ensino superior. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 11, n. 16, e373111638492, dez. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38492>. Acesso em: 02 fev. 2026.

WONG, Li Ping; ALIAS, Haridah; HUSIN, Suraya Amir; ALI, Zawaniah Brukan; SIM, Benedict; PONNAMPALAVANAR, Sasheela Sri La Sri. Factors influencing inappropriate use of antibiotics: Findings from a nationwide survey of the general public

in Malaysia. **PLOS ONE**, San Francisco, v. 16, n. 10, e0258698, out. 2021. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0258698>. Acesso em: 10 jan. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Antimicrobial resistance**. Genebra, [2023]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/antimicrobial-resistance>. Acesso em: 02 fev. 2026.